

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 9

Padrão FCI 172
14/04/1999



Padrão Oficial da Raça

POODLE

CANICHE



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 9 - Cães de companhia

Seção 2 - Poodle

Padrão FCI nº - 172 - 14 de abril de 1999.

País de origem: França

Nome no país de origem: Grand Caniche
Caniche Moyen
Caniche Nain
Caniche Toy

Utilização: Companhia
Sem prova de trabalho

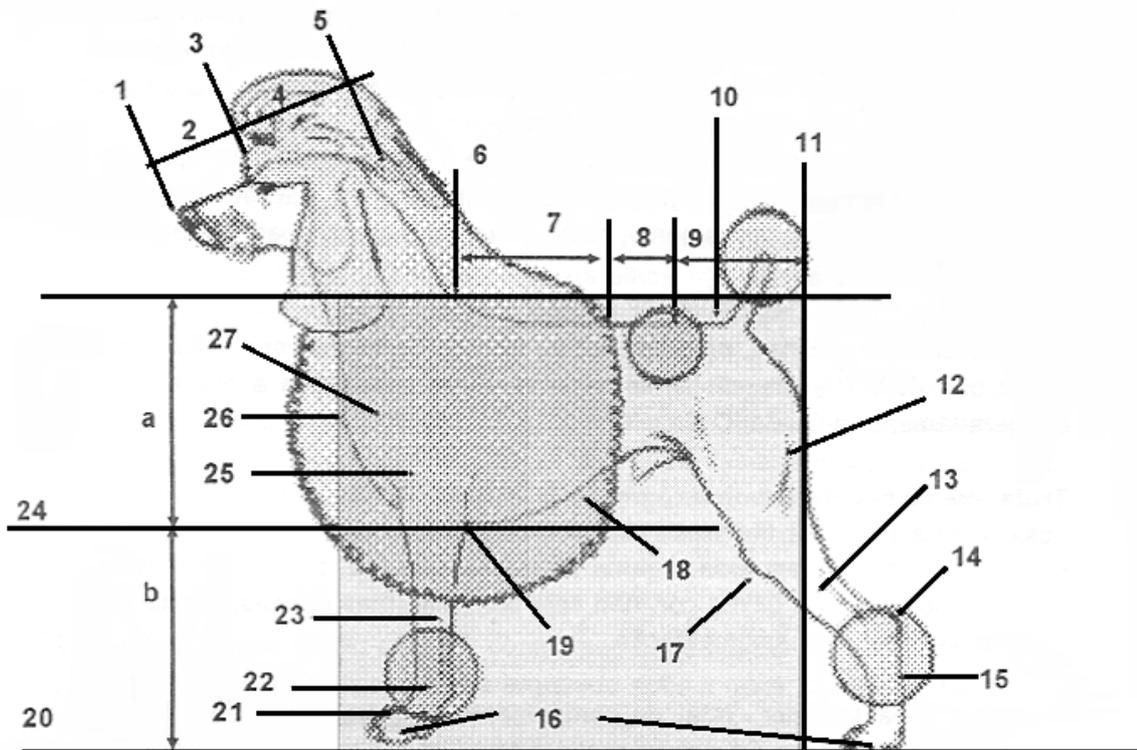
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Bruno Tausz
Revisão: Suzanne Blum

Impresso em: 01 de julho de 2003.

POODLE



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

APARÊNCIA GERAL: Cão de tipo harmonioso, mediolíneo, de pelagem encaracolada característica, cacheada ou encordoada. Tem aspecto de um animal inteligente, constantemente em alerta, ativo, harmoniosamente construído, dando uma impressão de elegância e dignidade.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: cão reconhecido por sua fidelidade, apto a aprender e a ser treinado, o que faz dele um cão de companhia particularmente agradável.

CABEÇA: distinta, retilínea, proporcional ao tronco. Seu comprimento deve ser um pouco maior do que $2/5$ da altura do cão na cernelha. Jamais pesada e massuda ou exageradamente refinada. O cinzelamento deve aparecer por baixo da pele que a recobre.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: bem modelado, de largura menor do que a metade do comprimento da cabeça (a direção dos eixos forma um ângulo axio-facial de 16° a 19°). Visto de cima, o crânio apresenta um aspecto oval, enquanto que de perfil, é ligeiramente convexo. Os eixos longitudinais são ligeiramente divergentes.

Arcadas Superciliares: moderadamente salientes, revestidas de pêlos longos.

Sulco Frontal: largo entre os olhos, estreitando-se em direção ao occipital, que é bem marcado. Nos Poodles Toy, o occipital pode ser menos marcado.

Stop: muito pouco marcado, como todo o cão mediolíneo.

REGIÃO FACIAL

Trufa: marcada e desenvolvida, com perfil vertical; narinas abertas. Trufa preta nos exemplares pretos, brancos e cinzas; marrom, nos exemplares marrons; nos exemplares abricós, em toda a gama do marrom escuro, podendo chegar ao preto, ainda que essa última cor não seja preferida, mas apenas aceita para evitar uma possível despigmentação.

Focinho: linha superior reta, de comprimento em torno de 90% (9/10) do comprimento do crânio. Os dois ossos maxilares se alinham, quase, paralelos. De aspecto sólido, elegante, sem ser pontudo. A linha inferior do focinho é delineada pelo perfil da mandíbula e não pelo bordo inferior, do lábio superior.

Lábios: sutilmente desenvolvidos, de preferência secos e de espessura média; o lábio superior pousa sobre o inferior, sem ultrapassá-lo. Pretos, nos exemplares pretos, brancos e cinzas; pigmentados, nos marrons e, nos exemplares abricós, em toda a gama de marrom escuro, podendo chegar ao preto, ainda que, esta última, não seja a cor preferida, apenas aceita. As comissuras labiais não ficam evidenciadas.

Maxilares / Dentes: articulados normalmente e com dentes sólidos. A falta de um dos últimos molares não é penalizada em julgamento ou por ocasião duma seleção.

Faces: a pele amolda-se ajustada à estrutura óssea, sem protuberâncias. Arcadas suborbitais cinzeladas e pouco pronunciadas. Os músculos masséteres, base anatômica das faces, são pouco desenvolvidos e os arcos zigomáticos pouco salientes.

Olhos: de expressão ferosa, inserção, ligeiramente, oblíqua, no nível do stop. A orla das pálpebras confere aos olhos uma forma amendoada. Para os Poodles pretos, brancos, cinzas ou abricós, os olhos são pretos ou marrons, bem escuros; nos exemplares marrons, podem ser de cor âmbar escuro.

Orelhas: bastante longas, portadas pendentes ao longo das faces, inseridas no prolongamento de uma linha traçada, da parte superior da trufa, passando sob a ponta externa do olho. Planas, as orelhas alargam-se após a inserção e devem ser arredondadas nas extremidades, recobertas por pêlos ondulados e bem longos. O Poodle, cuja orelha não alcançar a comissura labial, não poderá obter a qualificação *Excelente*.

PESCOÇO: firme, ligeiramente arqueado após a nuca, de comprimento médio, bem proporcionado. Cabeça portada alta e orgulhosa. Sem barbelas. Pescoço de seção oval, com comprimento inferior ao da cabeça.

TRONCO: a aparência geral, na estrutura dos Poodles, é de boa proporção. O comprimento do corpo geralmente ultrapassa a altura na cernelha.

Cernelha: moderadamente desenvolvida.

Dorso: de linha harmoniosa e curto. Não deve ser nem selado nem carpeado. A altura do chão à cernelha é praticamente igual à do chão à garupa.

Lombo: firme e musculoso.

Garupa: arredondada, sem ser caída.

Antepeito: normal, próprio de um cão mediolíneo. A extremidade do esterno deve ser ligeiramente saliente e situada alta, para que possa proporcionar à cabeça um porte mais alto, mais fácil e mais nobre.

Peito: descido até a altura dos cotovelos, sua largura corresponde a 2/3 da altura (da coluna vertebral ao esterno). O perímetro torácico, medido atrás das escápulas, deve exceder, em pelo menos, 10 cm, a altura na cernelha.

Costelas: ovaladas, caixa torácica larga na região dorsal.

Ventre e Flancos: linha inferior ascendente, sem esgalgamento.

CAUDA: de inserção bem alta, no nível da linha superior. Amputada, excisando dois terços (2/3) e permanecendo um terço (1/3) do seu comprimento natural, ou, no caso dos Poodles cacheados, pela metade. A cauda inteira, contudo, não constitui falta. Nos Poodles encordoados, a cauda pode permanecer inteira. Em movimento, a cauda é portada obliquamente.

MEMBROS

Membros Anteriores: perfeitamente retos e paralelos, elegantes, bem musculosos e com uma boa ossatura. A altura do cotovelo ao solo é de 5/9 da altura na cernelha ao chão.

Ombros: oblíquos e musculosos. Angulação escápulo-umeral de 90° a 110°.

Braços: o tamanho dos braços deve ser correspondente ao das escápulas.

Carpos: no mesmo alinhamento do antebraço.

Metacarpos: firmes, sem serem pesados e, vistos de perfil, quase retos.

Patas: bem pequenas, fechadas, ovaladas. Dedos bem arqueados, fortes, compactos, com membranas interdigitais, apurados sobre almofadas duras e espessas. As unhas são pretas, nos exemplares pretos e cinzas; pretas ou marrons, nos exemplares marrons; nos brancos, as unhas têm todas as gamas do marfim, podendo chegar ao preto, conforme a pigmentação da pele. As unhas brancas são consideradas defeito. Nos abricós, devem ser coloridas em toda a gama do marrom escuro, podendo chegar ao preto, sem que esta última cor seja preferida, apenas aceita.

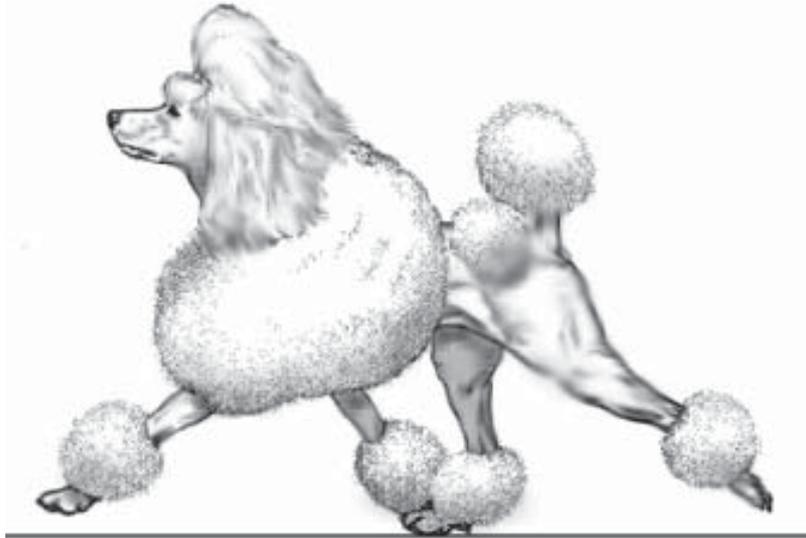
Membros Posteriores: vistos por trás, paralelos, com a musculatura bem desenvolvida e bem aparente. A articulação dos jarretes é bem angulada. As angulações, coxofemoral, tíbio-femural e tíbio-tarsiana, devem ser bem acentuadas, a fim de evitar um conjunto reto que possa resultar numa inclinação indesejável da garupa.

Coxas: bem musculosas e fortes.

Tarsos e Metatarsos: verticais. O Poodle deve nascer sem ergôs nos membros posteriores.

Patas: com as mesmas características dos anteriores.

MOVIMENTAÇÃO: O Poodle tem uma movimentação saltitante e leve. Jamais deve ostentar uma movimentação deslizante e de alcance.



PELE: flexível, sem flacidez, pigmentada. Os Poodles pretos, marrons, cinzas e abricós têm a pigmentação conforme a cor da pelagem; para os brancos, a pele ideal é prateada. A pigmentação da pele não altera a cor da pelagem. Os Poodles brancos de pele clara, além das manchas, nas partes internas, o que é freqüente, eventualmente as apresentam também no resto do corpo, o que não é considerado defeito. O ideal é que a pigmentação natural da pele se expresse da maneira mais intensa possível nas pálpebras, trufa, lábios, gengivas, palato, mucosas, orifícios naturais, bolsa escrotal e almofadas plantares. De cor preta nos exemplares pretos, brancos e cinzas; marrom escuro, nos marrons; e, nos abricós, o mais uniforme e escura possível, em todas as gamas do marrom escuro até o preto, sendo essa última cor apenas aceita para se evitar uma possível despigmentação.

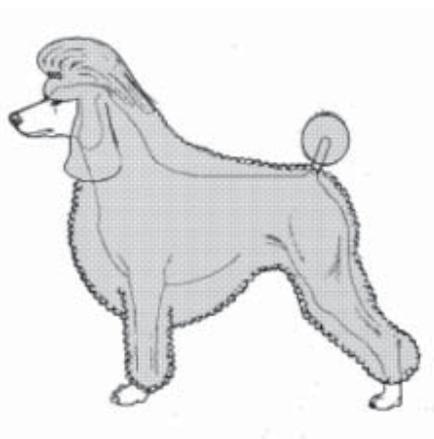
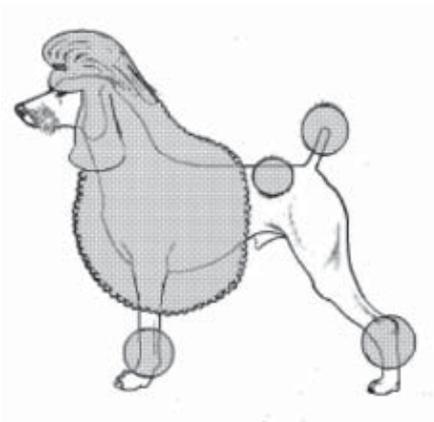
PÊLO

Poodle de pêlo cacheado: pêlo abundante de textura fina, lanosa, bem encrespada, elástico e resistente à pressão da mão. Espesso, farto, de comprimento uniforme, formando cachos iguais e geralmente penteados. O pêlo duro ao toque, com aparência de crina, é indesejável, sendo preterido diante de um exemplar que ostente uma pelagem com textura regulamentar.

Poodle de pêlo encordoado: pêlo de textura fina, lanosa, fechada e abundante, formando cordões de comprimento uniforme, bem característicos. Pêlos de 20 cm, no mínimo. Quanto maiores, mais valorizados. Os cordões laterais da cabeça podem ser presos por elástico, acima das orelhas e, os do tronco, repartidos na linha do dorso caindo para os lados, para evitar uma pelagem em desordem.

TOSA AUTORIZADA EM EXPOSIÇÃO

Tosa Leão: tanto o Poodle cacheado como o encordado é tosado nos membros posteriores até as costelas. São igualmente tosados: o focinho, em cima e embaixo a partir das pálpebras inferiores; as faces, as patas anteriores e posteriores, deixando pompons ou braceletes e motivos, facultativos, nos membros posteriores; a cauda deixando-se um pompom na ponta, redondo ou alongado. É aconselhável manter o bigode, para todos os exemplares. Admite-se manter a pelagem dos membros anteriores, os chamados calções.



Tosa Moderna: admite a preservação da pelagem nos quatro membros, se forem respeitadas as seguintes normas:

1. REGIÕES TOSADAS:

a. **nos membros anteriores**, desde as unhas até a linha dos ergôs e, nos posteriores, desde as unhas até a mesma altura dos anteriores, admitindo-se o uso da máquina.



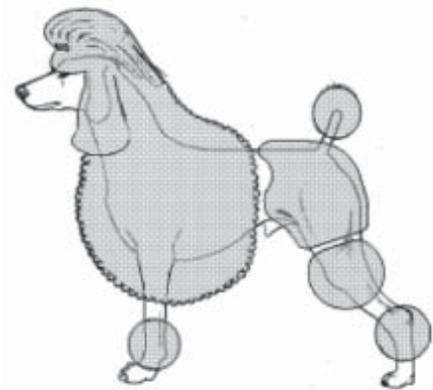
b. **cabeça e cauda**, conforme descrito no item anterior. Serão excepcionalmente admitidos neste corte: presença de pelagem curta sob a mandíbula, de comprimento uniforme e não ultrapassando um centímetro, cuja face ventral, deverá ser aparada obedecendo a um plano paralelo ao do queixo. Não é aceita a barbicha de bode; a supressão do pompom da cauda, embora esse procedimento diminua um pouco o coeficiente de textura do pêlo.

2. Pelagem aparada: no tronco, de forma a apresentar na linha superior um acabamento mais ou menos longo de ao menos um centímetro. O comprimento da pelagem aumenta progressivamente em volta dos ombros e acima das pernas.

3. Pelagem regulamentar:

a. **na cabeça**, conferindo o aspecto de um capacete de altura razoável, assim como no pescoço, descendo atrás até a cernelha e, na frente, sem descontinuidade, até a parte tosada da pata, seguindo uma linha ligeiramente oblíqua desde a região superior do antepeito. Do alto das orelhas, até, no máximo, cerca de um terço ($1/3$) de seu comprimento, a pelagem pode ser aparada com a tesoura ou tosada no sentido do pêlo. A pelagem da região inferior permanece recoberta por pêlos, cujo comprimento aumenta progressivamente de cima para baixo, terminando em franjas, que podem ser acertadas com a tesoura.

b. **nos membros**, os calções marcam uma passagem nítida para a parte tosada das patas. O comprimento do pêlo aumenta progressivamente para cima, para apresentar, tanto nos ombros, como nas coxas, um comprimento de 4 cm a 7 cm, medidos com os pêlos esticados, de acordo com o talhe do exemplar, evitando-se, entretanto, o *bufante*. O calção posterior deve permitir a observação da angulação típica do Poodle.



Qualquer fantasia que se afaste dessas normas de padrão, será motivo de desclassificação. Seja qual for o padrão de aparência obtido pelo grooming, ele não deve influenciar a classificação em exposições de beleza. Todos os cães da mesma classe devem ser julgados e colocados juntos.

Tosa à inglesa: acrescentar à tosa Leão, motivos dos membros posteriores, ou seja, braceletes e punhos. Na cabeça, um topete (top-Knot). Neste tipo de tosa, bigode é facultativo. É tolerada a ausência de demarcação na pelagem dos membros posteriores. O topete é facultativo.

COR: os poodles cacheados ou encordoados são: preto, branco, marrom, cinza e abricó.

a. Marrom - puro, quente, bem escuro e bem uniforme. As tonalidades do marrom não devem chegar ao bege, nem sequer aos tons derivados mais claros, como também ao marrom escuro que tende ao preto, quer dizer, a cor negro berinjala.

b. Cinza - uniforme: suas gradações de tonalidade não devem chegar ao preto nem ao branco.

c. Abricó - de tonalidade uniforme, sem tender ao bege ou ao creme, nem menos ao vermelho ou ao marrom avermelhado, ou chegar aos derivados marrom.

TAMANHO

1. **Poodles Grandes:** de 45 até 60 cm, com uma tolerância de 2 cm.

A reprodução do Poodle Grande deve ser desenvolvida e ampliada a partir do Poodle médio, uma vez que ele guarda as mesmas características.

2. **Poodles Médios:** de 35 até 45 cm.

3. **Poodles Anões:** de 28 a 35 cm.

O Poodle Anão deve ostentar no conjunto o aspecto de um Poodle Médio reduzido, guardando, na medida do possível, as mesmas proporções gerais, sem apresentar qualquer característica de nanismo.

4. **Poodles Toys:** abaixo de 28 cm (a altura do tipo ideal é 25 cm).

O Poodle Toy conserva o aspecto do Poodle Anão e as mesmas proporções gerais, correspondendo a todas as exigências do padrão. Qualquer característica de nanismo, com exceção da crista occipital, que pode ser menos acentuada.



1

2

3

4

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

- Ausência de stop ou esse sendo muito pronunciado.
- Trufa pequena e insuficientemente aberta, ou muito pronunciada. Trufa manchada ou despigmentada.
- Focinho fino demais ou pontudo; nariz romano.
- prognatismo inferior é um defeito que deve ser penalizado conforme sua gravidade. **Dentes amarelados**, em consequência de cinomose, não constitui defeito desde que estejam corretamente colocados. **Dentes desalinhados** ou **falta de dentes** constitui uma falta proporcional à gravidade da irregularidade: todos os incisivos, caninos, pré-molares e molares devem estar presentes no maxilar inferior; ausência de um pré-molar (1 PM1) não é penalizada; a ausência de dois pré-molares (2 PM1), qualificação máxima: **Excelente**; ausência de três pré-molares (3 PM1 ou 2 PM1 e 1 PM2), qualificação máxima: **Muito Bom**. A ausência de um molar (M1 ou M2) no maxilar superior ou de um molar (M2 ou M3) no maxilar inferior não deve ser penalizada.
- Olhos muito grandes ou muito pequenos, pouco escuros ou avermelhados.
- Orelhas curtas demais, estreitas demais ou portadas dobradas.
- Garupa caída.
- Cauda encurvada sobre o dorso, fina demais ou de inserção baixa demais.
- Cão pernalta.
- Membros posteriores retos demais.
- Andadura deslizante ou alongada.
- Pigmentação geral insuficiente; despigmentação das pálpebras.
- Ausência de pêlos em volta dos olhos.
- Pelagem rala ou mole.
- Cor indefinida ou sem uniformidade. São tolerados alguns pêlos brancos no antepeito.
- Todo exemplar com características de nanismo não pode ser classificado como **Excelente**. Os sinais mais evidentes de nanismo são: crânio redondo; ausência da crista occipital; stop marcado; olhos proeminentes; focinho pontudo, curto demais; maxilar inferior retraído, ausência de queixo.
- Mordedor, agressivo ou nervoso demais.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- falta de expressão em virtude do tipo da cabeça;
- prognatismo superior;
- falta de um incisivo;
- ausência de cauda;
- ergôs ou marcas de ergôs nos membros posteriores;
- exemplar cuja pelagem não seja unicolor;
- manchas brancas;
- pêlos brancos nas patas;
- cão ultrapassando 62 cm na cernelha;
- os Poodles que não forem tosados, de acordo com o standard, não poderão (enquanto estiverem assim) ser julgados oficialmente em exposições; sem, todavia, serem desqualificados para reprodução.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.